

1  
2



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

1  
2  
3  
4  
5

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PARA ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO  
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

6 Aos oito dias do mês de maio de dois mil e doze, às duas horas e trinta minutos,  
7 reuniram-se no auditório do Paço Municipal da Prefeitura de Palmas os membros da  
8 Comissão para Organização e Sistematização do Plano Municipal de Educação: Luzenir  
9 Poli Coutinho da Silveira, Sabrina Kelly Vieira Machado, Fátima Aparecida Borges Alves e  
10 Mário Joaquim Batista, representantes da Semed; Ivo Hemkmeier, representante do  
11 Conselho Municipal de Educação – CME; Elis Raik Miranda de Carvalho, representante  
12 do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Tocantins – Sintet; Rosilene Lagares,  
13 representante das Instituições de Ensino Superior; e como convidada, Glauciane Ribeiro  
14 Costa Marques, aluna da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Verificada a existência  
15 de quórum a professora Luzenir deu boas vindas a todos, entregou uma lembrança em  
16 agradecimento à participação de cada membro da Comissão, ressaltou a importância  
17 dessa comissão e a responsabilidade de cada um como representantes da sociedade. Em  
18 seguida, a palavra foi franqueada a professora Rosilene que ratificou a fala da presidente  
19 e observou o papel que assume frente à comissão. O professor Elis Raik expressou que  
20 se sente diante de um trabalho desafiador, compreende as responsabilidades e o desafio  
21 de se promover o PME. O professor Ivo destacou a oportunidade de aprendizagem frente  
22 ao plano. A professora Fátima salientou que está realizando algumas análises descritivas  
23 com os dados já coletados, disse que a professora Sabrina encaminhou alguns dados  
24 coletados anteriormente e apresentou algumas dificuldades encontradas na estruturação  
25 do trabalho, devido a falta de horários e locais de coleta. A professora Luzenir avisou do  
26 espaço criado para o compartilhamento de informações entre os membros da comissão  
27 no Grupo Yahoo, participou que a Secretaria Municipal da Habitação e Desenvolvimento  
28 Urbano vem desenvolvendo um atlas com informações que poderão auxiliar essa  
29 Comissão na sistematização do PME. O professor Mário apresentou sua satisfação de  
30 participar da Comissão, enfatizou as fases anteriores da elaboração de PME, que  
31 infelizmente não se concretizaram, apontou a importância de se ter observado a  
32 pluralidade na composição dessa Comissão, destacou ainda sobre o primeiro plano de

3  
4

5

6

33 Palmas, o Plano Decenal, construído por uma comissão composta de profissionais da  
34 rede municipal de ensino, de forma autocrática e que ficou na gaveta até o fim de sua  
35 vigência em 2003. A professora Sabrina lembrou as fases anteriores de tentativa de  
36 sistematização do PME em 2009, 2010 e 2011, quando se buscava inicialmente mapear a  
37 realidade de Palmas, ratificou o desafio de realizá-lo e a responsabilidade de representar  
38 e traduzir as expectativas da comunidade palmense. Prosseguindo, passou-se à leitura da  
39 ata, sendo aprovada pelos membros presentes. Com a palavra, Luzenir apresentou os  
40 eixos da CONAE-2010, e em seguida indagou se todos leram o material encaminhado. A  
41 professora Fátima propôs acrescentar a taxa de analfabetismo por raça/cor e matrícula  
42 por dependência administrativa: taxa de transição e aproveitamento, do meio urbano e  
43 rural, dos níveis de educação infantil, ensino fundamental, médio e superior; bem como  
44 estabelecer um caráter flexibilizado, que esteja de acordo com as demandas do processo.  
45 Sendo aprovada pela Comissão. Ato contínuo, Luzenir abordou a questão do impasse da  
46 competência do que o PME deveria traçar como metas e inquiriu se os presentes  
47 analisaram os documentos postados. Prosseguindo, apresentou de forma sintetizada os  
48 níveis e etapas que devem constatar no PME, segundo outros documentos orientadores  
49 expedidos pelo Prof. João Monlevade, Programa de Formação dos Dirigente Municipais  
50 de Educação - Pradime e do curso de Formação de Conselheiros. Na sequência enfatizou  
51 que as metas de execução referem-se ao acompanhamento, avaliação, articulação e  
52 acionamento das instâncias responsáveis pela oferta dos níveis, etapas e modalidades  
53 que não sejam de competência municipal. Ressaltou que o Plano Municipal de Educação  
54 precisa promover o desenvolvimento local. A professora Luzenir ainda propôs que os  
55 membros da Comissão realizassem reuniões de estudo. O professor Elis Raik informou  
56 que a Secretaria Estadual da Educação - Seduc tem material organizado em livreto sobre  
57 o Plano Estadual de Educação – PEE, devendo a Comissão formalizar a solicitação,  
58 sendo acatada. A professora Rosilene sugeriu organizar e sistematizar as reuniões  
59 semanalmente. A professora Luzenir destacou a necessidade de se cumprir o  
60 cronograma, logo a importância de se focar. O professor Elis Raik acrescentou que os  
61 esforços precisam centrar-se na aprovação do PME para este ano. A professora Luzenir  
62 propôs reunião da comissão toda terça-feira, às quatorze horas, no auditório do Paço  
63 Municipal, sendo aceita pelos presentes. A Professora Fátima sugeriu sistematizar a  
64 reunião de maneira que primeiro os membros conheçam os aspectos formais e depois o  
65 diagnóstico dentro dos eixos. A professora Rosilene percebe como essa comissão está  
66 preocupada com os acessos democráticos. A presidente Luzenir indagou se a reunião de

7

2

8

67 estudo poderia ser no dia quinze da semana seguinte, sendo aceita pela Comissão.  
68 Apontou a necessidade analisar o PNE, o Substitutivo e o PEE. Propôs um  
69 desdobramento com divisão de textos para dinamizar o trabalho. E salientou que quando  
70 os dados forem coletados, a comissão deverá aprofundar e verificar se até lá a Lei do  
71 Fórum estará aprovada. Justificou que ao chegar para as conferências é essencial o pré -  
72 debate. O professor Elis Raik pediu licença para interromper, informou que será  
73 candidato, e que o Sintet encaminhará o nome de seu substituto, ainda solicitou  
74 permissão para continuar como ouvinte, sendo consentida pela Comissão. A professora  
75 Luzenir destacou que a sistematização das reuniões de estudo deveria partir dos textos  
76 por níveis com quatro colunas: PNE, Substitutivo, PEE e propostas para o PME e a  
77 divisão desses da seguinte forma : Educação infantil – Luzenir ; Ensino Fundamental -  
78 Rosilene; Ensino Médio – Joana do Conselho Estadual de Educação; Educação Especial  
79 e Inclusiva – Cristiane; EJA – Mário e Adão; Educação do Campo – Weslei; Educação  
80 Ambiental – equipe da Semed; Educação à Distância e Tecnologia Educacionais –  
81 Sabrina; Profissionais da Educação – Elis Raik e Francisco; Gestão e Financiamento – Ivo  
82 e Domingos este da Seduc; Educação Superior – Isabel Cristina Auler Pereira; Educação  
83 e diversidade – Marquês da Seduc, e Educação Indígena – Conselho Estadual Indígena.  
84 O professor Ivo questionou se deveria criar uma subcomissão para a educação de tempo  
85 integral. A professora Rosilene disse que naturalmente ela aparecerá, mas cuidar para  
86 que seja apresentada, ou seja, todos poderão ficar atentos na exposição e apontar  
87 quando a mesma não foi abordada. A professora Fátima discorreu sobre o conceito de  
88 cidade educadora inferindo sobre o momento para educar e para o reeducar. A professora  
89 Luzenir relatou o exemplo a respeito do conceito de cidade educadora de Bogotá sobre a  
90 prevenção de acidentes no trânsito, em que pinturas das vítimas eram feitas nas ruas,  
91 onde havia ocorrido o sinistro, isso impactou os condutores e educou os motoristas.  
92 Prosseguindo, afirmou à necessidade das pastas trabalharem intersetorialmente, e que a  
93 escola é locus privilegiado, relatou ainda que estudos retrataram a diminuição de  
94 incidência de atendimentos nos postos de saúde, em razão das ações de prevenção  
95 realizadas com alunos das escolas públicas. A professora Rosilene disse que o Comitê  
96 Organizador realizará levantamento e apontará problemas graves, e o município poderá  
97 trabalhar com os problemas identificados como prioritários. A professora Luzenir apontou  
98 a necessidade de estabelecer as prioridades das ações do PME. Em seguida, passou-se  
99 à leitura da minuta da Lei do Fórum de Educação de Palmas – FE – Palmas. A professora  
100 Rosilene propôs alteração na redação dos incisos I e II do artigo 2º, para: I - Garantir a

13

14

101 participação da sociedade “na definição das políticas públicas educacionais”, bem como  
102 dos objetivos, diretrizes e metas do PME; II - Acompanhar e avaliar “as políticas públicas”  
103 e execução do PME. O professor Elis Raik questionou se este fórum está relacionado  
104 com o Fórum Estadual. A professora Luzenir disse que está previsto a organização anual,  
105 com suporte da Semed, a conferência municipal da educação, assim como: plenária,  
106 palestras, eventos e atividades necessárias para consecução das atribuições previstas  
107 nessa Lei. O professor Mário propôs separar os representantes do Conselho Municipal da  
108 Educação e do Conselho Municipal de Alimentação Escolar, sendo acatada. O professor  
109 Elis Raik questionou sobre a quantidade de vagas para cada segmento e defendeu a  
110 paridade. A professora Rosilene indagou ao professor Elis Raik se no Fórum Estadual  
111 está estabelecida essa quantidade. O professor Elis Raik informou que sim, uma vaga  
112 para titular e uma para suplente, também argumentou que não deveria centrar na mão do  
113 Conselho presidir o fórum, defendendo a paridade. A professora Fátima perguntou se o  
114 Fórum é deliberativo ou consultivo. A professora Luzenir esclareceu que a função dele é  
115 propositiva e consultiva, mas não deliberativa. Prosseguindo, Luzenir sugeriu que na  
116 próxima reunião os membros trouxessem uma proposta do quantitativo de vagas para ser  
117 aprovado. A professora Fátima entende que o Conselho, por ter caráter deliberativo, com  
118 base na proposição consultiva dentro do Fórum, poderia realizar os encaminhamentos. A  
119 professora Rosilene disse que não enxerga impedimentos para o contrário. O professor  
120 Elis Raik disse que desabafava naquele momento o seu sentimento pessimista em  
121 relação ao cumprimento do cronograma do PME. A professora Luzenir expôs que é um  
122 risco, mas que devemos focar em cumpri-lo, sobre modificar a coordenação do Fórum,  
123 sugeriu que ocorresse de maneira que seja escolhido dentre os membros do Fórum. O  
124 professor Elis Raik sugeriu alteração no artigo 3º, § 5º retirar a expressão: “convocados”  
125 por “(...) convidados para contribuir com o Fórum, especialistas e estudiosos (...), a título  
126 de consulta. Sendo aceita a proposta. A professora Rosilene requereu alteração no artigo  
127 5º, inciso III – para “três membros eleitos dentre os demais integrantes da assembleia  
128 geral”. A professora Luzenir propôs alterar também o inciso I – retirar “indicados dentre  
129 servidores do quadro efetivo”. O professor Elis Raik sugeriu modificar o texto duas vagas  
130 para Semed e demais somente por eleição. A professora Luzenir sugeriu manter o texto  
131 original. A comissão votou sendo: quatro a favor do texto original, dois pela proposta de  
132 Elis Raik e uma abstenção. A professora Rosilene propôs filmar as reuniões da comissão  
133 para arquivo histórico do PME. A professora Luzenir informou que o Secretário não se  
134 opôs a filmagem e disse ser a decisão da própria Comissão. O professor Mário enfatizou

15

4

16

